

# Relatório da visita

---

**Unidade Orgânica:** Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

**Data da visita:** 15 de Dezembro de 2010

## **Comissão de Avaliação do IPL:**

Lurdes Serrazina, vice-presidente do IPL, docente na ESELx, representante do IPL;  
António Belo, pró-presidente do IPL, docente na ESCS, representante do IPL;  
Luis Carraça, representante da ESD no IPL;  
Cecília Gonçalves, representante da ESM no IPL.

## **1 Introdução**

O IPL, tendo em consideração a recente legislação nacional sobre avaliação e acreditação no ensino superior, as directivas da Agência Nacional de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) e a necessidade do estabelecimento de um processo formal de gestão da qualidade interna da instituição no seu todo que desse resposta às suas necessidades internas na área da Qualidade, tomou a decisão de criar uma estrutura de Gestão da Qualidade que se estende a todas as Unidades Orgânicas, o Departamento de Gestão de Qualidade, departamento este composto pelos seguintes sectores:

- Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL - Composto por docentes com perfil adequado nomeados pelo Presidente do IPL. Este gabinete pode integrar ainda um ou mais técnicos superiores com conhecimento dos processos de qualidade e um secretariado de apoio;
- Conselho de Gestão da Qualidade do IPL – composto pelos membros do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e por representantes das diferentes Unidades Orgânicas, envolvidos no sistema de garantia da qualidade ao nível da Unidade Orgânica e indicados pelas respectivas direcções. Este Conselho integra ainda um representante dos estudantes do IPL indicado pelo Presidente do IPL;
- Gabinete de Gestão da Qualidade das Unidades Orgânicas - Os membros de cada um destes gabinetes serão nomeados pelo respectivo Presidente/Director.

A visita foi efectuada no âmbito do processo de gestão de qualidade do IPL e como preparação para o processo de auditoria institucional, a partir de 2010/2011, para a certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, conforme anunciado pela A3ES. Tem sobretudo o objectivo de dar mais um contributo para instituir e formalizar, em todo o IPL, uma cultura para a Qualidade.

É de salientar que não foi objectivo desta visita, em particular, a avaliação técnica e científica do corpo docente e dos cursos ministrados na ESTC.

A forma como a visita foi organizada permitiu à Comissão ter conhecimento sobre as instalações, estrutura organizacional e funcional da Escola e demais informação necessária à realização do seu trabalho.

## **2 Descrição da visita e das reuniões**

A visita foi efectuada na manhã de 15 de Dezembro de 2010. Iniciou-se pelas 9 horas e terminou cerca da 14.30 horas. Verificou-se que o tempo assumido inicialmente de 4 horas para a duração da visita foi manifestamente pouco.

A visita decorreu como foi sugerido pelo IPL: Recepção pela direcção da escola e visita às instalações, reunião com os órgãos de gestão, reunião com o pessoal não-docente, reunião com o pessoal docente e, por fim, reunião com os alunos e ex-alunos.

A visita foi bem organizada pela direcção da ESTC e correu de forma cordial. Em todas as reuniões foi nosso parecer que todos os intervenientes se puderam exprimir livremente, particularmente na reunião com os alunos o facto de ser abordado um problema que nos pareceu pontual, o desaparecimento de bens dos alunos quer nos cacifos quer em outros locais, mas originou a concordância de todos e levou a um clima de levantamento de diversos outros problemas.

## **3 Aspectos gerais do procedimento em curso**

O Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL constatou que houve diferentes abordagens na resposta a este documento tendo algumas unidades orgânicas respondido sobre os resultados do cumprimento dos referenciais e outras sobre a existência, ou não, de evidências documentais que permitam uma avaliação sustentada, sistemática e tanto quanto possível mensurável, da avaliação desses referenciais, como era pretendido.

Outras houve, a generalidade das unidades orgânicas, que responderam misturando estas duas abordagens. Esta última é, basicamente, a abordagem feita pela ESTC.

Durante a visita à ESTC procurou-se esclarecer a finalidade deste procedimento de avaliação da qualidade que inclui a visita e esclarecer a forma como deviam ter sido respondidos os referenciais, nesta fase.

Foi considerada a informação constante no sítio da ESTC na internet e do preenchimento do documento de autoavaliação entregue previamente, que permitiu ter uma visão objectiva e sistematizada da actividade desta Unidade Orgânica.

A duração das reuniões não permitiu validar todas as respostas dadas ao documento, nem foi possível avaliar a adequação de todas as respostas à realidade da unidade orgânica.

## 4 Apreciação da equipa de avaliação externa

### Apreciação Global

Como preparação para esta visita, foi distribuído a todas as Unidades Orgânicas do IPL um conjunto de referenciais. Foi também distribuído um conjunto de inquéritos a serem preenchidos, sob a responsabilidade de cada unidade orgânica, pelos alunos, ex-alunos e funcionários docentes e não docentes.

Quando da realização desta visita os inquéritos já tinham sido realizados mas os resultados ainda não tinham sido devidamente analisados.

Os referenciais foram criados a partir dos documentos da A3ES, com especial incidência em [Machado dos Santos, Sérgio, 2009]. Foram debatidos no âmbito do Conselho de Gestão da Qualidade do IPL antes de serem enviados às Unidades Orgânicas. O objectivo era que estas unidades, no âmbito do seu processo interno de Gestão da Qualidade, fizessem a sua auto-avaliação, preenchessem e enviassem o documento para o Gabinete de Gestão da Qualidade.

A análise deste documento serviu para a equipa de avaliação poder preparar a visita de avaliação interna do IPL, mas externa a cada unidade orgânica.

Os indicadores referidos em [Sarrico, Cláudia S.], nomeadamente “Carteira de Indicadores para o Curto Prazo – Ensino Politécnico”, não foram tidos em conta no documento elaborado sobre os referenciais e enviado para as Unidades Orgânicas. Serão alvo de análise posterior.

Assim, foi distribuído a cada uma das Unidades Orgânicas, um guião de auto-avaliação com os referenciais que a seguir se indicam e nos quais se baseia a apreciação efectuada:

#### Referencial 1. Definição de política e objectivos de qualidade

*A instituição deve consolidar uma cultura de qualidade apoiada numa política e em objectivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.*

A ESTC parece ciente da necessidade do estabelecimento de uma política para a Qualidade. Está a investir na sua implementação de modo a fazer frente aos desafios que se lhe colocam no presente e que se vão intensificar no futuro. O facto da criação da estrutura formal de Gestão da Qualidade que apoiará a política para a Qualidade na ESTC não estar devidamente formalizada não permitiu ainda consolidar os seus procedimentos, por exemplo, embora seja realizada a recolha e análise sistemática de informação referente aos vários cursos, esta informação ainda não está integrada num processo formal da Gestão da Qualidade.

Apesar de nas reuniões com o pessoal docente e não docente ser referida uma evolução no sentido de haver uma maior comunhão entre os departamentos, na reunião com os alunos este sentimento não transpareceu, pelo contrário, foi muito referida a falta de ligação entre departamentos; quer pela ausência de projectos comuns, quer pelo desconhecimento das actividades e espaços do outro departamento que não o seu, por exemplo os alunos de teatro não sabiam da existência de um laboratório de revelação de fotografias.

## **Referencial 2 Definição e garantia da qualidade da oferta formativa**

*A instituição deve definir mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, desenvolvendo metodologias para a aprovação, o controlo e a revisão periódica dos seus cursos.*

A ESTC é a única instituição pública de ensino superior na área de Lisboa com oferta formativa na sua área, o que leva a que a totalidade dos cursos tenha sempre todas as vagas preenchidas, podendo-se escolher os melhores candidatos à frequência destes.

Não existe um estudo da empregabilidade de cada curso.

## **Referencial 3 Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes**

*A instituição deve dotar-se de procedimentos que permitam promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.*

Ao nível das instalações foram referidos pelos alunos alguns problemas de segurança no que diz respeito a furtos no interior da Escola, apontando a arquitectura da Escola como potenciadora deste problema na medida em que dificulta o controlo de entradas

Ao nível pedagógico não existem grandes problemas relacionados com elevadas taxas de reprovação ou de abandono, contudo foi apontado o facto de os regulamentos de frequência e avaliação serem diferentes em ambos os departamentos, e no caso de Cinema parecem exageradamente exigentes, não estando de acordo com o preconizado pela adaptação a Bolonha, organização do curso em semestres e por ECTS.

Foram também apontadas algumas queixas pontuais em algumas cadeiras: professor referir falta de importância da cadeira; cadeira com 12 horas semanais; tutorias convertidas em horas lectivas, horários sobrecarregados mais de 12 horas na escola.

## **Referencial 4 Recursos humanos**

*A instituição deve contar com mecanismos que assegurem que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efectua com as devidas garantias para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.*

Ao nível do corpo docente foi considerado que este era o necessário aos objectivos da unidade orgânica. Há uma componente significativa do corpo docente que mantém paralelamente uma actividade profissional no meio artístico, desta ligação resulta um ponto forte da ESTC, pois é considerado quer pelos outros docentes, quer pelos alunos, embora neste caso apenas referenciado pelos de Teatro, como um contributo muito vantajoso para o tipo de ensino ministrado.

## **Referencial 5 Recursos materiais e serviços**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que lhe permitam planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais actividades científico-*

*pedagógicas.*

A baixa dotação no equipamento leva a uma impossibilidade de investimento adequado em novos equipamentos, bem como na manutenção do existente, havendo, deste modo, algum equipamento desactualizado. Também alguns espaços acabam por ser vítimas deste menor investimento, apresentando algumas deficiências que necessitariam de ser corrigidas, nomeadamente as instalações para o arquivo.

A biblioteca apresenta um grande dinamismo quer ao nível da integração, no seu espaço, da produção artística dos alunos, quer no apoio pedagógico, editando diverso material de apoio a algumas unidades curriculares.

#### **Referencial 6 Sistemas de informação**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que permitam garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão efectiva dos cursos e demais actividades.*

Embora exista um sistema de gestão académica, comum a todas as unidades orgânicas do IPL, o mesmo não possibilita a obtenção, de uma forma fácil e expedita, dos indicadores necessários aos processos relacionados com a Gestão da Qualidade.

#### **Referencial 7 Informação pública**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que permitam a publicação periódica de informação actualizada, imparcial e objectiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos e graus oferecidos.*

Há algumas lacunas no que diz respeito à informação pública na página da Internet da ESTC: por exemplo, procurou-se os regulamentos de frequência e avaliação dos dois departamentos e não foi possível encontrar nenhum.

Os alunos referiram uma falta de comunicação relativamente ao funcionamento dos órgãos em que têm representação. Referiram ainda que as reuniões ocorrem em horário lectivo e como são penalizados por faltar a aulas acabam por não comparecer às reuniões, nomeadamente os do Conselho Pedagógico.

#### **Referencial 8 Investigação e Desenvolvimento**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar a actividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.*

Ao nível da investigação a ESTC destaca-se apresentando um Centro de Investigação em conjunto com a Universidade do Algarve com a classificação de Excelente, e uma revista associada, “Verónica”, que está indexada à base de dados Latindex.

#### **Referencial 9 Relações com o exterior**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.*

A ESTC tem uma ligação forte à comunidade circundante, nomeadamente com a Câmara Municipal da Amadora, com a participação nas AEC (Actividades Extra Curriculares) e interacção com os Museus.

Para além da participação de docentes com actividade profissional artística, não foi possível referenciar uma ligação significativa da ESTC com o meio artístico, quer ao nível do Teatro quer do Cinema.

#### **Referencial 10 Internacionalização**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar as suas actividades de cooperação internacional.*

Foram apontadas algumas falhas no gabinete de relação externa, sobretudo no que diz respeito à desadequação das escolas com quem há acordo.

### **Propostas de Melhoria**

#### **Referencial 1 Definição de política e objectivos de qualidade**

Desenvolver a estrutura para a Gestão da Qualidade. Publicitar esta estrutura e respectivos resultados, bem como o envolvimento dos estudantes na sua actividade.

#### **Referencial 2 Definição e garantia da qualidade da oferta formativa**

Melhorar o sistema de recolha e análise de informação, inclusive aos antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes. Integrá-lo no sistema de Gestão da Qualidade global da unidade orgânica. Desenvolver mecanismo de monitorização da empregabilidade e desenvolver estratégias e praticas pró-activas para uma maior inserção dos seus alunos no mercado de trabalho, nomeadamente Implementando um observatório da inserção dos diplomados na vida activa.

Criar uma estrutura de apoio ao nível dos primeiros socorros, sobretudo com materiais que possam ajudar em lesões musculares, como por exemplo gelo, atendendo à natureza de algumas unidades curriculares

#### **Referencial 3 Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes**

Promover, no âmbito do Conselho Pedagógico ou, de algum modo com o envolvimento dos alunos, a reformulação dos regulamentos de frequência e avaliação dos cursos da ESTC.

#### **Referencial 4 Recursos humanos**

Promover uma maior flexibilidade interdepartamental, rentabilizando, deste modo, as sinergias resultantes duma maior interacção entre os dois departamentos.

Realizar planos anuais de formação e desenvolvimento para o pessoal não docente que estejam bem enquadrados e incidam de uma forma muito específica nas reais necessidades para o pessoal não docente para que estes possam realizar o seu trabalho com maior eficácia e eficiência. dedicada à

promoção de acções de formação.

#### **Referencial 5 Recursos materiais e serviços**

Resolver os problemas de segurança referidos (apesar de serem, aparentemente pontuais) com o reforço da vigilância electrónica em alguns espaços onde os furtos ocorrem, ou pensando noutra sistema de fechaduras para os cacifos.

#### **Referencial 6 Sistemas de informação**

Continuar a pressionar a empresa que desenvolveu o software de maneira a se conseguirem obter os indicadores necessários, os existentes no sistema de gestão académica, de uma forma mais explícita.

Promover a operacionalização dos indicadores académicos para a gestão da qualidade e a sua divulgação.

#### **Referencial 7 Informação pública**

Investir numa maior divulgação de documentos internos, tais como os Regimes de Frequência e Avaliação dos cursos, bem como numa maior informação sobre o funcionamento dos órgãos da ESTC, designadamente o Conselho Pedagógico

#### **Referencial 8 Investigação e Desenvolvimento**

#### **Referencial 9 Relações com o exterior**

Reforçar as ligações formais ao meio artístico.

#### **Referencial 10 Internacionalização**

Promover uma revisão dos acordos bilaterais existentes e propor a assinatura de outros, após uma cuidada prospecção das instituições europeias que melhor se adequam aos objectivos dos cursos da ESTC.

IPL, 6 de Janeiro de 2011

### **A Comissão de Avaliação do IPL**

António Belo

Maria de Lurdes  
Serrazina

Cecília Gonçalves

Luís Carraça

Anexos: Documento de Avaliação da Qualidade do Ensino – Inquérito preenchido